




ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA

PROTOCOLO			Nº 1088/2020
	INDICAÇÃO		
AUTOR: DEPUTADO EYDER BRASIL/PSL			
<p>Indica ao Poder Executivo, com cópias a SEFIN a necessidade de instituir o Plano Estadual de Educação Financeira e Familiar, no âmbito do Estado de Rondônia.</p> <p>O Parlamentar que esta subscreve nos termos do artigo 188 c/c o artigo 146, inciso VII, do Regimento Interno, indica ao Poder Executivo, com cópias a SEFIN a necessidade de instituir o Plano Estadual de Educação Financeira e Familiar, no âmbito do Estado de Rondônia.</p> <p>Plenário das Deliberações, 05 de agosto de 2020.</p> <p> EYDER BRASIL <i>Deputado Estadual – PSL</i> <i>Líder de Governo</i></p>			



PROTOCOLO		INDICAÇÃO	Nº
AUTOR: DEPUTADO EYDER BRASIL/PSL			
<p style="text-align: center;">JUSTIFICATIVA</p> <p>Inicialmente, cumpre destacar que no Brasil, todos os anos assistimos a milhares de jovens que abandonam o ambiente escolar. Segundo o Censo Escolar, apenas no ensino médio, mais de 400 mil alunos abandonaram a escola em 2018. Além de representar um enorme custo individual para a vida desses jovens, a evasão escolar possui um custo social muito alto. Pessoas mais escolarizadas têm menos chances de se envolverem com crimes, melhores condições de saúde e maiores rendimentos durante toda a vida.</p> <p>Uma das causas da evasão escolar é a necessidade que muitas crianças e adolescentes têm de trabalhar para ajudar na garantia da subsistência de suas famílias. Conforme o estudante vai crescendo, maiores são as taxas de abandono escolar ao longo das séries de ensino.</p> <p>Como é possível visualizar no gráfico 1, os dados do Censo Escolar em 2018 mostram que quando os estudantes estão próximos da idade considerada adequada para o trabalho, maiores são as taxas de abandono escolar, especialmente no ensino médio. Confirmando essa tendência, segundo os dados da PNAD Contínua, 1,8 milhões de crianças e adolescentes entre os 5 e 17 anos estavam ocupados em alguma atividade laboral em 2016. A maior concentração desses casos está no grupo dos adolescentes entre os 14 e 17 anos: neste grupo, 21% dos jovens não estavam matriculados em nenhuma instituição de ensino no momento da pesquisa.</p> <p>Em 2019, 40,3% da população adulta do Brasil estava com dívidas atrasadas e negativadas, de acordo com o SERASA. Esse dado é alarmante. Possuir conhecimentos práticos sobre finanças ajudam as pessoas a desenvolverem uma melhor organização financeira e qualidade de vida, pois, através de uma vida financeira equilibrada é possível abrir novos empreendimentos e investir em educação, saúde e bem-estar.</p>			



PROTOCOLO		INDICAÇÃO	Nº

AUTOR: DEPUTADO EYDER BRASIL/PSL

A pesquisa da S&P Ratings Services Global Financial Literacy Survey, é um ranking mundial sobre o nível de conhecimento de educação financeira da população de 144 países. Nesta pesquisa, o Brasil ficou na posição 74º, abaixo da média mundial. Os países como os três melhores desempenhos na pesquisa foram a Noruega, Dinamarca e Suécia. De maneira geral, os países que investem largamente em programas de educação financeira obtiveram melhores resultados nesta pesquisa, o que reforça a importância destes programas para a população brasileira.

Além de serem de extrema importância, as políticas de promoção da educação financeira estão em consonância com o atingimento dos seguintes Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas: 1º) Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares, 4º) Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos; 10º) Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles e 12º) Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.

Portanto, diante da pertinência temática da matéria, requer o apoio parlamentar para a aprovação desta indicação.

Plenário das Deliberações, 05 de agosto de 2020.

EYDER BRASIL
Deputado Estadual – PSL
Líder de Governo